



Referências bibliográficas

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à saúde da gestante - critérios para estratificação de risco e acompanhamento da gestante. Belo Horizonte: Autêntica Editora; 2016.

Leonard SA, Kennedy CJ, Carmichael SL, Lyell DJ, Main EK. An expanded obstetric comorbidity scoring system for predicting severe maternal morbidity. *Obstet Gynecol.* 2020;136(3):440-9.

Aoyama K, D'Souza R, Pinto R, Ray JG, Hill A, Scales DC, et al. Risk prediction models for maternal mortality: A systematic review and meta-analysis. *PLoS ONE.* 2018;13(12):e0208563.

Society for Maternal-Fetal Medicine (SMFM); Lappen JR, Pettker CM, Louis JM. Society for Maternal-Fetal Medicine Consult Series #54: Assessing the risk of maternal morbidity and mortality. *Am J Obstet Gynecol.* 2021;224(4):B2-B15.

Bateman BT, Mhyre JM, Hernandez-Diaz S, Huybrechts KF, Fischer MA, Creanga AA, et al. Development of a comorbidity index for use in obstetric patients. *Obstet Gynecol.* 2013;122(5):957-65.



Como citar:

Bonomi IB. Estratificação de risco na gestação [flowchart]. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2023. [Comissão Nacional Especializada em Gestação de Alto Risco].